

TRILHANDO PESQUISAS SOBRE PROFESSORES INICIANTES: UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE

TREADING RESEARCH ABOUT INEXPERIENCED TEACHERS: A STUDY OF THE STATE-OF-THE-ART

Joceane da Silva Machado

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

jo.ramone@hotmail.com

Resumo: *O Estudo do Estado da Arte é um processo investigativo no qual o pesquisador busca por estudos relacionados ao tema de interesse, elaborar um mapeamento de pesquisas e identificar os conhecimentos construídos acerca do tema investigado, a fim de auxiliar em seus estudos. Assim, este estudo objetiva apresentar o Estudo do Estado da Arte na área de Formação de Professores, especialmente Professores Iniciais. Realizamos mapeamento das pesquisas efetivadas em eventos como Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação e Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Este tipo de estudo auxiliou na construção e sistematização do referencial teórico sobre Professores Iniciais, a partir das pesquisas selecionadas. Ele oferece aos pesquisadores uma rica busca de conhecimentos acerca do tema de interesse. Com esse texto esperamos contribuir para o uso desse tipo de estudo e no fomento de pesquisas referentes ao tema Professores Iniciais.*

Palavras-chave: *Estudo do Estado da Arte; Pesquisa; Professores Iniciais.*

Abstract: *The Study of the State-of-the-Art is an investigative process in which the researcher searches for studies related to their subject of interest, elaborates a research mapping, and identifies knowledge built about the investigated subject, in order to help their studies. Thus, the aim of this study is to present the Study of the State-of-the-Art in the field of Teacher Education, especially Beginning Teachers. We performed a mapping of research carried out in events such as Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), and Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE). This type of study has helped build and systematize the theoretical framework about Beginning Teachers from the selected research. It offers researchers a resourceful search for knowledge regarding the subject of interest. With this text, we hope to contribute to the use of this type of study and to promote studies that refer to Beginning Teachers.*

Keywords: *Study of the State-of-the-Art; Research, Beginning Teachers.*

Introdução

Este estudo é um recorte do trabalho final de conclusão de curso (TCC), realizado como requisito para obtenção de grau no curso de licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ele tem como foco apresentar o Estudo do Estado da Arte na área de Formação de Professores mais especificamente sobre Professores Iniciais.

O Estudo do Estado da Arte sobre Professores Iniciais foi efetivado a fim de conhecer e analisar as pesquisas realizadas sobre o tema. Ele permitiu mapear, conhecer e ampliar a base teórica sobre o que se tem produzido acerca do mesmo, tornando-se uma fonte de informação pertinente para a pesquisa. Assim, esse tipo de estudo contribuiu para sistematizar e fundamentar teoricamente a investigação realizada.

Compreendemos que o Estudo do Estado da Arte é um processo pelo qual o pesquisador realiza um balanço que objetiva auxiliar na organização e análise de seu campo investigativo, além de indicar as possíveis contribuições das pesquisas para o seu tema em questão. Esse balanço culmina em um mapeamento que possibilita ao pesquisador tomar conhecimento sobre o tema que se propõe a investigar, situa-o acerca do que se tem produzido a respeito, permite que ele conheça as concepções e as tendências temáticas mais frequentes, bem como aquelas que ainda estão por serem investigadas (ROSSETTO, et al, 2014). Esse tipo de estudo é complexo, visto o volume de trabalhos acadêmico-científicos produzidos e publicados, especialmente os disponibilizados via internet. Porém, tal complexidade não exime o pesquisador da tarefa de realizar esse tipo de estudo, pois analisar o que se tem produzido nos últimos anos no seu campo investigativo é fundamental em um tempo de constantes mudanças, o qual influencia a elaboração e reelaboração do conhecimento acadêmico-científico.

Concordamos com Haddad (2002, p. 9), quando afirma que:

Os estudos do tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras.

Assim, durante a realização do trabalho final de conclusão do curso de Pedagogia, sentiu-se a necessidade de pesquisar sobre o tema em foco em eventos representativos no âmbito da educação nacional. Com isso, optamos por buscar leituras em dois eventos, o primeiro foi a ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), e o segundo foi o ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino). Esses dois eventos, foram escolhidos, por trazerem estudos pertinentes na área da Educação, e produzem estudos, que orientam nossas pesquisas e nos permitem sistematizá-las.

Nessa busca, utilizamos alguns critérios, que auxiliaram nosso mapeamento. Primeiro, estabelecemos um período que foi às produções publicadas nos anais dos eventos durante os últimos três anos, tendo como última referência o ano de 2014. Segundo, utilizamos os textos cujos títulos se aproximassem diretamente ao tema Professores Iniciantes. Terceiro, selecionamos textos que continham as palavras Formação de Professores e Prática Pedagógica. Nesses observávamos as palavras-chave e o texto do resumo para verificar se referendavam sobre o tema em foco.

A partir desse processo encontramos, nos dois eventos selecionados, estudos que se relacionavam e se aproximavam do nosso tema de interesse, e assim, analisávamos o que estava sendo estudado, o que poderia ser mais aprofundado, e algumas reflexões pertinentes ao tema em questão, como os problemas encontrados pelos pesquisadores e questões norteadoras que pudessem contribuir para a nossa pesquisa. O caminho percorrido, resultado da coleta e análise dos textos selecionados a partir desse procedimento de seleção apresentaremos logo mais.

O estudo do estado da arte sobre professores iniciantes: planejamento do caminho e análise dos dados levantados

O levantamento das pesquisas produzidas na área de Formação de Professores foi necessário e significativo para conhecer, de forma geral, o Estado da Arte acerca do tema de nossa investigação, Professores Iniciantes, bem como selecionar referenciais bibliográficos, que também poderiam ser utilizados para fundamentar teoricamente a pesquisa.

Devido a grande amplitude de fontes disponíveis, elegemos alguns critérios, os quais justificaram as escolhas dos textos selecionados, são eles: 1º critério - presença do termo foco da pesquisa, no caso Professores Iniciantes (ou termos próximos, isto é, Formação de Professores e/ou Prática Pedagógica) presente no **título do trabalho**; 2º critério - presença do termo (ou termos próximos) nas **palavras-chave** e, por fim, como 3º critério – a leitura do texto do **resumo** para verificar a presença do termo (ou dos termos próximos).

Inicialmente realizamos o mapeamento e leitura dos trabalhos selecionados que foram apresentados nos Grupos de Trabalhos (GT) da 34ª, 35ª e 36ª edições das reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa da Educação (ANPED), durante os últimos três anos de sua realização, a contar do ano de 2012, presente no acervo bibliográfico do próprio site da associação.

No acervo dos grupos de trabalhos (GT) investigados orientamos as pesquisas a partir dos termos e dos critérios já citados. Desse modo, foram analisados todos os GT dessas reuniões, a fim de conhecer a abrangência das pesquisas realizadas sobre os respectivos termos.

Durante o mapeamento dos textos da ANPED, em suas três últimas edições, foram encontrados, 17 trabalhos que se relacionavam com o a área de Formação de Professores. A partir dos critérios já mencionados realizamos uma seleção dos trabalhos resultando em 5 textos acadêmicos-científicos os quais se aproximavam ao tema em foco: Professores Iniciantes. E, mais especificamente, abordando os desafios e as expectativas nessa fase inicial de carreira e ainda se relacionavam diretamente com nosso interesse de abordar os professores em início de carreira.

Durante o mapeamento e a análise não encontramos muitos trabalhos diretamente com a

palavra Professores Iniciais. De modo geral, havia poucos trabalhos acadêmico-científicos que tratavam esse tema diretamente, menos ainda quanto às expectativas e desafios presentes na prática pedagógica de professores em início de carreira, nosso objetivo e interesse de pesquisa¹. Quando encontrávamos expectativas e desafios, estes estavam ligados à formação de professores de modo geral, não trazendo as especificidades, das quais buscávamos enquanto pesquisa. O que tornou a nossa busca ainda mais minuciosa.

O primeiro texto encontrado, nos GT da ANPED selecionado, tinha como título *A Docência Expressa nas Visões e nas Vozes de Professores Iniciais e Acadêmicos: Revelações na/da Pesquisa-Formação* (NOGUEIRA; ALMEIDA; MELIM, 2013), e referia-se a uma pesquisa realizada com professoras iniciais e acadêmicos do curso de Pedagogia, trazendo questões referentes às suas práticas pedagógicas dentro da escola. Seu principal objetivo foi estudar as questões relacionadas à formação de Professores Iniciais na Educação Infantil. Uma reflexão importante nesse estudo foi às atribuições para estabelecer o tempo de carreira e exercício da docência, que caracteriza um professor iniciante. Sendo uma dessas atribuições, o tempo que se torna um professor como iniciante, pois, conforme Imbernón (2011) e Garcia (1999) constitui-se durante seus primeiros cinco anos de carreira, por se tratar do tempo em que o professor adquire experiência e confiança em sua profissão. Esse mesmo estudo apresenta as dificuldades encontradas pelos Professores Iniciais diante de sua prática pedagógica, como também a constante e difícil relação de articular a teoria aprendida na formação inicial com a prática agora estabelecida no início de carreira. Caracterizando essa uma falta de articulação teoria e prática, um grande desafio ao iniciar a carreira docente. Sendo essa, extremamente importante para mais confiança na entrada na carreira.

Dessa forma, esse texto tratava do início da carreira dos docentes, expondo as dificuldades encontradas no início, bem como as fragilidades deixadas pela formação inicial, que refletirá na prática pedagógica desses professores. Pois muito da teoria abordada durante a formação inicial, não consegue ser relacionada com a prática devido às fragilidades presentes na interação com a prática do cotidiano escolar antes do enfrentamento do dia a dia da docência. Isso ressalta a importância de buscar desde cedo vivenciar as relações dentro da realidade escolar.

O segundo texto, de título *Professoras iniciais bem-sucedidas: elementos de seu desenvolvimento profissional* (PAPI, 2011), teve como foco de estudo o desenvolvimento profissional de Professores Iniciais considerados “bem sucedidos”, Sua pesquisa buscou compreender como se constitui o desenvolvimento profissional dos professores iniciais considerados como docentes “bem sucedidos” nesse início da profissão. Nela foi verificado que, mesmo diante das dificuldades encontradas no início da carreira, tais profissionais são assim considerados bem sucedidos diante às adversidades do dia a dia da escola e às relações que estabelecem entre os seus pares com os familiares. Chegaram ao resultado que as relações, como por exemplo, o incentivo familiar, o apoio dos colegas e a gestão escolar, a formação inicial, e a articulação teoria e prática, influenciam diretamente na ação do professor iniciante e no seu sucesso em início de carreira. Diferente de outros textos, esse trouxe as relações que são positivas e as quais constroem o início de carreira de forma agradável sem tantas dificuldades para os professores.

Esse estudo tratou do lado positivo que se estabelece no início de carreira dos professores, ou seja, no sucesso que eles podem encontrar nesse período inicial da sua profissão. A forma positiva que encontraram para enfrentar os desafios da docência foi estabelecer relações com as pessoas envolvidas no processo pedagógico. Buscando sempre esse envolvimento e a ajuda quando necessário. Ao fazer de sua ação docente uma ação conjunta com os demais colegas de trabalho. Isso lhes possibilita um início mais prazeroso e fortalecedor frente às demandas de sua prática pedagógica dentro da escola.

No terceiro texto, *Como “se faz” o professor de história entre a formação inicial e os primeiros anos de sua prática?* (TEIXEIRA, 2012), também temos uma contribuição no que se refere à atuação de Professores Iniciais. Embora a pesquisa não tratasse de professores formados em Pedagogia e sim com formação inicial em história, ajudou a compreender as dificuldades existentes no início da carreira e as barreiras enfrentadas pelos docentes diante a prática pedagógica em sala de aula. Como conclusão, entendeu-se que os conhecimentos pedagógicos, adquiridos na formação inicial, influenciaram diretamente na prática docente, principalmente na falta de envolvimento com

1 Foco de pesquisa do TCC, a prática pedagógica de professores iniciais, desafios e expectativas.

a realidade escolar, antes mesmo de tornar-se efetivamente professor. Ressaltou-se, também, a importância da articulação entre a teoria e a prática durante a etapa de formação inicial. Esse texto destacou a necessidade, do envolvimento com a prática escolar durante a formação inicial, pois essa vivência articulada com a teoria ofertada no currículo do curso terá uma contribuição, quanto esse professor iniciante chegar à realidade escolar. Este, muitas vezes sem a prática, ou com muito pouco dela, acaba se confrontando com uma realidade com inúmeros desafios, perturbadores e de difícil compreensão para os professores recém-chegados a essa realidade educativa. Assim, esse estudo focou os anseios e as dificuldades manifestadas pelos professores ao começarem a profissão docente. Os resultados encontrados reforçaram a ideia de que a formação inicial precisa promover o encontro dos futuros professores com a realidade cotidiana da escola. Visto que, dessa forma, poderão conhecer a prática, tomar decisões e vivenciar situações problemas nesse espaço pedagógico.

O quarto trabalho, *A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores* (DALMAZO, 2013), foi uma pesquisa que ajudou a compreender como se dá a construção da profissionalidade docente e a construção dessa identidade no professor. Chamou-nos a atenção como essa relação se constrói e para entendermos a atuação prática desses profissionais. Percebendo como existem fatores que determinam e auxiliam na construção do ser profissional.

Apesar de Dalmazo (2013) não tratar diretamente acerca do tema *Professores Iniciantes*, evidenciamos em sua pesquisa que entre os fatores que auxiliaram ou determinaram a construção do ser profissional, no caso o ser professor, foi o período da formação inicial. Somou-se a essa constatação, o fato da inserção no contexto escolar ser também um determinante para a atuação pedagógica. O autor retratou a construção da identidade docente, o que nos fez compreender a importância do processo de constituir-se professor. E, para tanto, a formação inicial apresenta-se como uma fase determinante para essa constituição, pois possibilita o sujeito a vivenciar e fazer relações com as suas futuras ações pedagógicas. Isso ressalta a necessidade da formação inicial considerar a relação teoria e prática docente desde o seu início, fornecendo suporte ao futuro professor para efetivar essa articulação. Com base nesse estudo, entendemos que a constituição da identidade docente é algo construído pelo próprio professor, e que estabelece a sua prática diante dos confrontos com a realidade escolar.

Ainda nesse viés da construção da identidade docente, temos o quinto texto *Tornando-se professora: narrativas sobre os processos de constituição da identidade docente de licenciandos em matemática* (MARTINS; ROCHA, 2013). Nessa pesquisa, foram postas as relações que contribuem na construção da identidade docente durante a formação inicial e, o exercício da profissão, sendo ambas uma construção individual de cada profissional. Um dos resultados encontrados no estudo, e que se faz importante, é o fato da formação inicial ser determinante nessa construção da identidade profissional. Atentou, principalmente, para a relação prática em sala de aula que se faz necessária, e que foi contemplada com a participação desses profissionais em formação inicial nos programas do governo como, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Segundo Martins e Rocha (2013), foi o PIBID que levou os estudantes a vivenciarem a prática docente ao desenvolverem atividades pedagógicas na escola. Mais uma vez, ficou claro que construir-se professor perpassa por várias etapas, sendo uma das mais importantes as relações desenvolvidas por esses sujeitos durante a sua formação inicial, bem como as funções estabelecidas por eles dentro da escola na realização das atividades pedagógicas, interagindo com os estudantes e a comunidade escolar. Assim, podemos dizer que a relação prática oportunizada pelo PIBID, contribuiu e influenciou positivamente na prática pedagógica dos futuros docentes. Podemos dizer que os resultados dessa investigação revelam que o PIBID é um importante contribuinte para construção da identidade docente, especialmente para o sujeito ainda na formação inicial, justamente por proporcionar aos estudantes vivenciarem o cotidiano da escola, o dia a dia da sala de aula e, conseqüentemente, os inúmeros desafios que esse contexto proporciona. Ainda se destaca na pesquisa que esse programa institucional ainda não tem como ser oferecido para todos os estudantes das licenciaturas, pois não oferece vagas para todos, em função das ações e políticas do governo, e assim, somente quem procura e tem interesse, acaba tendo a oportunidade de participar e dele levar suas potencialidades, que irá subsidiar sua entrada mais confortável e

confiante na carreira docente.

Essa pesquisa, bem como as demais, reforça a influência positiva que a formação inicial tem na construção do ser professor e que a mesma, sendo articulada desde cedo com a prática pedagógica, fortalecerá a ação profissional e auxiliará o desenvolvimento de um início de carreira menos conflituoso para o docente ainda iniciante na profissão.

Ainda nos chamou atenção a atribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como sendo um facilitador da prática, ou seja, os estudantes que conseguem participar desse programa sentem-se melhor preparados para enfrentar a docência. Assim, entende-se que essa opinião de que todos têm as mesmas oportunidades, acaba sendo uma ideia equivocada na formação dos professores, pois, esse programa não oferece vagas para todos. Porém, os estudantes que têm a oportunidade de participar do PIBID, vivenciam a complexidade do dia a dia da escola, da sala de aula, têm possibilidade de se envolverem-se com a prática pedagógica e são essas experiências que ampliam sua aprendizagem docente, bem como a construção de sua identidade como docentes no início de suas carreiras.

Após a análise e estudo dos textos mencionados evidenciamos que a formação inicial dos professores aparece como uma etapa essencial. Nessa etapa, o sujeito constrói e reconstrói sua base profissional para iniciar sua docência e começar a sentir-se preparado para os desafios que poderão emergir de sua prática pedagógica na escola e na sala de aula. Além disso, também percebemos alguns fatores que são diferentes nos estudos, mas que influenciam na etapa inicial de atuação dos professores, como a interação entre a teoria e a prática, as quais precisam articular-se constantemente com as relações que os professores desenvolvem entre os sujeitos envolvidos no processo pedagógico da escola, e que auxiliam na adaptação frente à sua profissão, como na resolução dos desafios e na busca de se tornarem melhor sucedidos na sua atuação docente.

Percebemos, a partir dos estudos analisados, que os professores perpassam por períodos desafiadores no início de sua profissão, tendo momentos de dificuldades para enfrentar a prática pedagógica e para lidar com as situações problema que se submetem, essas dificuldades estão relacionadas diretamente com a prática em sala de aula, ou seja, as ações do professor, seus planejamentos, e as relações com colegas e alunos. Esses dilemas passam a serem fundamentais para a construção/constituição de suas identidades docentes, bem como no sucesso ou até mesmo na desistência da carreira.

Outro evento no qual realizamos o mapeamento e leitura dos trabalhos selecionados foi o Encontro Nacional de Prática e Didática de Ensino (ENDIPE). Nele foram analisados os trabalhos publicados durante os últimos três anos de sua realização, a contar do ano de 2012, presente no acervo bibliográfico digital. Nosso olhar orientou-se para os trabalhos acadêmico-científicos produzidos na área de Formação de Professores, mais especificamente acerca do tema Professores Iniciantes. A seleção dos textos foi realizada seguindo os mesmos critérios utilizados no evento anterior.

Durante o mapeamento dos textos encontramos no ENDIPE em suas três últimas edições mais trabalhos relacionados à *Formação de Professores* de modo geral e à *Prática Pedagógica de Professores*, os quais não tratavam diretamente com o tema central do nosso Estudo do Estado da Arte: Professores Iniciantes. Encontramos apenas três textos que se relacionavam diretamente com nosso tema de interesse. Dessa forma, realizamos a leitura e o estudo desses textos, que vieram a subsidiar a nossa pesquisa.

O primeiro texto encontrado, *Tempo-espço na prática docente de professores dos anos iniciais da educação básica* (PINHEIRO, 2012), relacionava-se diretamente com tema de estudo, Professores Iniciantes, e também contribuiu para uma compreensão referente às narrativas de professores que relataram as dificuldades encontradas no início de carreira com relação à sua prática pedagógica e a construção de suas identidades profissionais nesse período inicial, além de outras contribuições acerca desse tema de pesquisa.

Essa investigação enfatizou as dificuldades encontradas no início de carreira dos professores como sendo forte aliada na desistência desses profissionais de sua profissão ou na falta de prazer de iniciar a carreira diante de tantas dificuldades, sejam elas: na forma como desenvolver a sua prática pedagógica; no modo do como encarar a resolução de problemas que ocorrem com os alunos; na falta de parceria com os colegas mais experientes e na desmotivação por parte desses últimos.

Segundo a pesquisa, todas essas dificuldades refletem no início de carreira, tornando-a ainda mais desafiadora para os Professores Iniciais. Os professores que conseguem superar os desafios postos no início de sua profissão tornam-se mais bem preparados para encarar os próximos anos de sua atuação, esta foi uma constatação importante.

Na pesquisa, *Diálogos e acompanhamento: a escrita de Professores Iniciais a serviço da formação docente* (MELIN, 2012), trabalhou com *Professores Iniciais* e acadêmicos dos cursos de Pedagogia, analisando a prática desenvolvida por esses profissionais em início de carreira, principalmente no que se refere aos desafios e dilemas encontrados nesse período do processo de construção da identidade profissional. O estudo apresentou as dificuldades e os dilemas encontrados no início da profissão docente, e teve também como foco compreender o processo percorrido por esses sujeitos nesse período inicial de carreira, através de narrativas desses professores iniciais. O pesquisador observou que os docentes iniciais não se sentem seguros e confiantes para enfrentarem a prática pedagógica, essa questão os fragiliza no desenvolvimento de sua profissão. O que nos faz compreender como os primeiros anos vivenciados por esses sujeitos são fundamentais para a construção do ser professor, bem como na forma com que ele lidará com os problemas emergidos. Assim, a construção de sua identidade docente refletirá na forma como eles desenvolvem o início de sua ação pedagógica.

O terceiro trabalho de pesquisa, *Desenvolvimento profissional docente e necessidades formativas de Professores Iniciais*, (LEONE; LEITE, 2010), trata especificamente dessa etapa inicial na carreira dos professores a partir das narrativas desses profissionais retratando a fase dos primeiros anos de atuação, como sendo fundamental, tanto para a construção/constituição docente como para as formas de encarar a profissão. A partir do texto analisado, constatou-se que embora esse tema “Professores Iniciais” tenha tornado importante no campo de pesquisa, ainda temos questões a serem abordadas sobre o mesmo, que ainda não foram investigadas. Principalmente no que se refere a investigar os dilemas que os professores encaram em seu início de carreira de forma mais intensa, pois, os dilemas e as dificuldades devem ser barreiras provisórias no início da profissão. Essas barreiras, uma vez superadas, transformarão em vivências capazes de fornecer suporte para enfrentar os desafios e os dilemas dos próximos anos, e a constatação da necessidade de estarmos em busca de uma formação docente constantemente articulada com a prática, durante todo o processo da carreira docente.

Com relação aos estudos realizados a partir dos textos do ENDIPE, percebemos que a identidade construída no início de carreira, faz-se fundamental para a formação dos professores e na forma como eles vão se construindo/constituindo como docentes, e fazem referência a essa etapa como essencial na prática pedagógica. Assim, os professores constroem suas identidades em confronto e em interação com a realidade escolar, mais especificamente com a prática pedagógica. Constroem e reconstróem sua identidade docente, bem como aprendem a serem docentes mediante as relações diretas e indiretas com o espaço educativo, bem como com os desafios diários e na busca de soluções para os mesmos.

Para melhor identificar o processo realizado durante a pesquisa do Estado da Arte, foi construído um quadro síntese da quantidade de textos utilizados durante a pesquisa.

Tabela 1 - Trabalhos da ANPED e ENDIPE

ANPED (GT)	Números De Trabalhos Encontrados	Números De Trabalhos Utilizados	Títulos dos trabalhos utilizados
34 ^a , 35 ^a e 36 ^a	17	05	<ul style="list-style-type: none"> - A Docência Expressa nas Visões e nas Vozes de Professores Iniciais e Acadêmicos: Revelações na/da Pesquisa-Formação - Professoras iniciais bem-sucedidas: elementos de seu desenvolvimento profissional - Como “se faz” o professor de história entre a formação inicial e os primeiros anos de sua prática? - A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores. - Tornando-se professora: narrativas sobre os processos de constituição da identidade docente de licenciandos em matemática.

ENDIPE 3 últimas edições a contar de 2012	Números De Trabalhos Encontrados	Números De Trabalhos Utilizados	Títulos dos trabalhos utilizados
	03	03	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo-espaço na prática docente de professores dos anos iniciais da educação básica - Diálogos e acompanhamento: a escrita de Professores Iniciais a serviço da formação docente - Desenvolvimento profissional docente e necessidades formativas de Professores Iniciais

O quadro é apresentado como sugestão, a fim de destacar os resultados do procedimento de coleta dos textos, como também para ter uma ampla visão dos achados, para permitir fazer uma síntese das quantidades de textos encontrados nos eventos, e os utilizados no Estudo do Estado da Arte da pesquisa.

Considerações finais

O Estudo do Estado da Arte foi, para a nossa pesquisa, uma ferramenta que auxiliou no conhecimento acerca das pesquisas que foram produzidas, no período de 2012 a 2014 no âmbito de dois principais eventos do campo da Educação, ANPED e ENDIPE, acerca do tema Professores Iniciais. Assim, foram encontrados poucos trabalhos ao todo, apenas 20 que se relacionavam ou se aproximavam da temática “Professores Iniciais”. Desses 20, foram utilizados 8 trabalhos que tratavam especificadamente do tema de interesse da pesquisa, os quais subsidiaram nossas reflexões acerca da temática.

Isso se fez necessário para traçarmos um panorama do Estado da Arte do mesmo e, também, auxiliar na construção e sistematização do referencial teórico da nossa pesquisa. A leitura dos textos selecionados, bem como os referenciais bibliográficos, permitirá conhecer e ampliar nosso próprio conhecimento acerca do tema em questão, além de contribuir para fundamentar, contextualizar e justificar a nossa pesquisa na forma de trabalho final de conclusão de curso (TCC). O Estudo do Estado da Arte foi uma ferramenta de pesquisa complexa, mas que quando utilizada, contribuiu em processo rico e dinâmico, que intensificou a pesquisa, trazendo reflexões atuais que visaram contribuir com o estudo pretendido. Esse tipo de estudo ofereceu possibilidades de conhecer e de aprofundar o que já se tem sobre o tema pesquisado.

Diante do processo de conhecer os trabalhos acadêmico-científicos produzidos sobre o tema de interesse da pesquisa, e ter usado o mesmo como ponto de partida para sistematizar nossos estudos, ao qual chamamos Estudo do Estado da Arte, entendemos que, mesmo ele sendo complexo e exigindo do pesquisador um envolvimento aprofundado com a temática, nos permitiu que o estudo fosse ampliando enriquecendo, dessa forma, o trabalho investigativo e permitindo-nos construir e enriquecer o nosso conhecimento.

Como resultado alcançado a partir do Estudo do Estado da Arte, percebemos que os desafios e os dilemas enfrentados pelos professores em início de carreira são ferramentas que podem auxiliar os mesmos nos enfrentamentos e na busca do entendimento de sua profissão. A partir desse tipo de estudo refletimos acerca do tema Professor Inicial. Este é caracterizado, a partir dos estudos selecionados, como sendo um profissional em início de carreira, porém, esses desafios não são recorrentes apenas no começo da profissão, eles podem se estender nos diferentes momentos da carreira docente.

A partir dos dados coletados por meio dos textos estudados, percebemos que os desafios estão diretamente ligados à prática docente, relacionado com as ações desenvolvidas na sala de aula. Desafios em planejar as aulas de forma que atenda as necessidades do grupo de alunos, aceitar e/ou procurar auxílio dos colegas mais experientes na profissão, perceber a relação entre a teoria e a prática e vice-versa, estar em constante estudo para ter segurança nas decisões que possam tomar no cotidiano pedagógico, colaborar, ter apoio e uma construção conjunta das ações pedagógicas com seus pares e a gestão escolar, como a falta de envolvimento com a realidade educativa na época da formação inicial. Esses desafios influenciam diretamente na construção da identidade dos professores, e na própria desistência ou sucesso na carreira.

As pesquisas contribuíram para conhecer e refletir sobre ser um Professor Iniciante, e vivenciar suas visões acerca de suas próprias práticas. Possibilitou entender o quanto esse início de carreira é complexo e determinante ao mesmo tempo. Com relação ao Estudo do Estado da Arte, compreendemos que ser um Professor Iniciante é uma etapa fundamental na carreira profissional, tornando-se essa etapa a base para a construção dos futuros conceitos construídos pelos professores. Ser um Professor iniciante é estar em meio a enfrentamentos diários, que exigem de cada um tomar decisões que podem fortalecer suas vivências na realidade escolar.

Além disso, o processo de coleta dos textos para a pesquisa nos faz pensar, o quanto tem se ponderado pouco a prática pedagógica dos Professores Iniciantes, pois são poucos textos encontrados com esse interesse. E o quanto está superficial os estudos, que podem ainda se aprofundar mais na prática desses profissionais, ouvindo a partir de suas próprias angústias ações que podem favorecer na construção dessa identidade. Acreditamos que ações poderiam ser criadas, como por exemplo, políticas públicas que acompanhasse o profissional em início de carreira, para que esse começo fosse enriquecido de aprendizagens.

Outro aspecto relevante, seria a parceria entre os profissionais com mais experiência com os que estão recentemente vivenciando a prática pedagógica, a partir de diálogos, trocas de experiências e um trabalho em conjunto, que visaria com certeza um fortalecimento de suas ações, com múltiplos momentos de aprendizagem. Pois essa individualidade na docência acaba refletindo em muitas vozes não ouvidas, e muitos enfrentamentos deixados para trás.

Em relação ao processo de realizar o Estudo do Estado da Arte, acredita-se que os desafios são inúmeros durante esse tipo de estudo, pois exige do pesquisador uma criteriosa busca por pesquisas relacionadas ao tema de interesse, uma demarcação do objeto da investigação, tornando-se um desafio contemplar todas as produções, exigindo do pesquisador uma busca e uma análise do objeto pesquisado, o que torna a pesquisa mais aprofundada.

O fato de termos construído critérios para a análise dos textos foi uma ferramenta que auxiliou e facilitou a busca, pois permitiu que a mesma ficasse delimitada, o que nos levou a uma busca mais específica do que se desejava alcançar na análise da pesquisa.

Acreditamos que, sempre novas pesquisas estão sendo realizadas, e que o pesquisador precisa estar sempre instigado a buscar respostas e trazer o novo, ou seja, o que ainda necessita ser aprofundado. Assim, durante esse processo de realizar o Estudo do Estado da Arte, pudemos perceber que tais pesquisas sobre os Professores Iniciantes, ainda precisam ser ampliadas, bem como a especificidade de sua prática pedagógica mais aprofundada pelos pesquisadores, de modo a ampliar ainda mais esses estudos.

Diante disso, esse processo de busca e construção do Estudo do Estado da Arte, além de ampliar a pesquisa, também fortalece a leitura e enriquece o estudo, pois o leitor conhece mais sobre as relações pertinentes sobre a temática e dessa forma, está se relacionando com ela, sempre construindo mais conhecimento.

Portanto, toda a busca de um pesquisador, é necessária, e a sua essência na pesquisa, está justamente nesse envolvimento e responsabilidade com a mesma. Assim, só quem tem a ganhar nesse processo, são os leitores e assim, toda a comunidade acadêmica.

Dessa forma, diante do que foi produzido nos dois eventos pesquisados para esse estudo, foi possível evidenciar a falta de mais pesquisas referentes a esse tema Professores Iniciantes. A partir do processo de pensar a prática pedagógica ficou evidente a preocupação diante de compreender a prática pedagógica de professores iniciantes e o desenvolvimento da mesma, trazendo algumas reflexões que possam nos fazer analisar e compreender como esses profissionais percorrem essa etapa de seu processo, no qual os mesmos entram em contato com a realidade escolar, permeados pelas dúvidas de quem está iniciando a carreira profissional como professor. Também ficou evidente que a existência de estudos que se relacionam com os desafios e as expectativas encontradas no início de carreira desses profissionais, e que essas estão imbricadas diretamente com a prática pedagógica e com as relações/interações teórico-práticas que os profissionais necessitam vivenciar durante suas atuações pedagógicas. Os dilemas e as dificuldades enfrentados pelos professores iniciantes estão diretamente ligados às práticas pedagógicas dos mesmos, bem como as relações que estabelecem com os demais envolvidos com a realidade escolar e a falta que sentem de vivências de prática pedagógica na formação inicial.

Com relação ao sucesso e a uma visão positiva da iniciação docente, temos profissionais que estão contentes com seu início de carreira, e acreditam estarem satisfeitos com seus primeiros anos de docência, pois conseguem vivenciar a sua prática e estabelecer resoluções para seus problemas.

Com o desenvolvimento desse Estudo do Estado da Arte ficou claro que as dificuldades e as expectativas estão presentes nos primeiros anos de atuação dos professores, e que elas são vivenciadas de forma diferente e sob vários olhares.

Acreditamos que muito ainda podemos investigar e dessa forma problematizar e encontrar respostas sobre essa etapa inicial da profissão docente constituída pela formação inicial e pela vivência da prática pedagógica no “chão da escola”, pois as mesmas constituem o ponto de partida da construção da profissionalidade docente.

Assim, diante desse processo no qual mapeamos os estudos realizados sobre o tema Professores Iniciantes, entendemos que o Estudo do Estado da Arte configura-se em um processo complexo, mas necessário ao pesquisador que busca investigar e responder ao seu problema de pesquisa, pois nos oferece um suporte teórico e um panorama sobre as principais pesquisas realizadas até o momento sobre seu tema investigativo. Compreendemos que o Estudo do Estado da Arte é um processo pertinente para o enriquecimento do processo de pesquisa. E, ainda, é um comprometimento que o pesquisador tem que assumir para situar-se no estado do conhecimento do tema a que se propõe investigar.

Assim, o Estudo do Estado da Arte nos permitiu sistematizar um específico campo de conhecimento, a partir do mapeamento e das pesquisas de produções identificando os temas mais dominantes sobre o assunto pesquisado. Além disso, esse tipo de estudo exigiu um olhar aguçado e minucioso sobre o estudo, levando o olhar do pesquisador naquilo que realmente nos interessava.

Referências:

DALMAZO, E.M; ANDRÉ, A. **A constituição da profissionalidade Docente: Os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores.** In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2013 Goiânia. **Anais Eletrônicos...** Goiânia UFG, 2013. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_2640_texto.pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa/** São Paulo, Paz e Terra, 2011.

HADDAD, S. **Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos.** Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2002. (Estado do Conhecimento n. 8).

LEONE, M.N; LEITE, F.U.Y. **Desenvolvimento Profissional Docente e necessidades formativas de professores iniciantes.** In: XV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE, 2010, Belo Horizonte. Anais. CD-ROM.

MARTINS, M.R; ROCHA, A.S. **Tornando-se Professora: Narrativas sobre os processos de Constituição da Identidade Docente de Licenciados em Matemática.** In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2013 Goiânia. **Anais Eletrônicos...** Goiânia UFG, 2013. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt19_trabalhos_pdfs/gt19_3140_texto.pdf>. Acesso em: 25 de mar. 2014.

MELIN, G.A. **Diálogos e Acompanhamento: A escrita de professores iniciantes a serviço da formação docente.** In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE, 2012, Campinas. Anais. CD-ROM.

NOGUEIRA, D.E; ALMEIDA, A.O; MELIM, G.A. **A docência expressa nas visões e nas vozes de Professores Iniciantes e acadêmicos: Revelações na/da pesquisa formação.** In REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2013 Goiânia. **Anais Eletrônicos...** Goiânia UFG, 2013. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_

aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_3327_texto.pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2014.

PAPI, G.O. **S Professoras Iniciantes bem-sucedidas: Elementos de seu Desenvolvimento Profissional.** In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2011 Natal. **Anais Eletrônicos...** Natal 2011. Disponível em: <<http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT08/GT08-695%20int.pdf>>. Acesso em: 25 de mar. 2014.

PINHEIRO, C.A. **Tempo-espaço na prática docente de professores dos anos iniciais da educação básica.** In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE, 2012, Campinas. Anais. CD-ROM.

ROSSETTO, G.A.R.S.; BAPTAGLIN, L.; FIGHERA, A.C.M. **Narrativas socioculturais: abordagem investigativa para as pesquisas em formação de professores.** In: **X ANPED SUL, Reunião Científica da ANPED**, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/795-0.pdf. Acesso em: 25 de mar. 2015.

TEIXEIRA, P. **Como “se faz” O professor de História entre a formação inicial e os primeiros anos de sua prática?** In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – ANPED, 2012 Porto de Galinhas. **Anais Eletrônicos...** Porto de Galinhas 2012. Disponível em: <http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT08%20Trabalhos/GT08-2222_int.pdf>. Acesso em: 21 de mar. 2014.

XV ENDIPE, **Convergências e Tensões no campo da Formação e do Trabalho Docente: Políticas e Práticas Educacionais.** In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 15, 2010, Belo Horizonte. Anais. CD-ROM.

Recebido em 7 de janeiro de 2017.

Aprovado em 2 de março de 2017.